



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 2014.

Discurso do Ministro Alexandre Tombini, Presidente do Banco Central do Brasil, na Cerimônia de lançamento das Moedas Comemorativas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016

Excelentíssimo Senhor Eduardo Paes, prefeito da cidade do Rio de Janeiro,

Excelentíssimo Senhor José Aldo Rebelo Figueiredo, Ministro de Estado do Esporte,

Senhor Carlos Arthur Nuzman, Presidente do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016,

Senhoras e senhores, bom dia. É com grande satisfação que o Banco Central do Brasil realiza hoje o lançamento das moedas comemorativas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Os Jogos Olímpicos representam um dos maiores e mais importantes eventos no cenário internacional, capaz de reunir representantes de praticamente todas as nações em uma grande festa de confraternização e aproximação dos povos.

A promoção de um evento dessa magnitude e complexidade não é trivial. Ninguém melhor do que as três autoridades aqui presentes – o Prefeito Eduardo Paes, o Ministro Aldo Rebelo e o Presidente do COI Arthur Nuzman - para constatar tal fato. Mas os potenciais legados mais do que compensam. Hoje eu gostaria de citar apenas três desses potenciais legados.

O primeiro é que a realização dos Jogos Olímpicos representa uma oportunidade única de incentivar e difundir a prática de esporte no nosso país. Não especificamente o esporte profissional; remunerado. Mas a prática do esporte nas escolas, nos clubes e nas ruas. O esporte é um dos mais importantes veículos de desenvolvimento do ser humano. É capaz de contribuir na formação do cidadão, das famílias e das comunidades. Aproximar pessoas e povos. Incentivar a solidariedade e o respeito ao próximo. E também a superação de limites, que vai muito além da mera superação dos recordes.

O segundo potencial legado é o de transformar, em um curto espaço de tempo, a cidade sede em prol de seus próprios cidadãos. Há vários exemplos; talvez o mais emblemático seja o de Barcelona, na Espanha, que sediou a Olimpíada de 1992. O Rio de Janeiro também está passando por profundas mudanças, com a revitalização do porto e inúmeras obras de infraestrutura que vão mudar o perfil de mobilidade urbana da Cidade Maravilhosa.

O terceiro legado é a mensagem que o Brasil passará para o mundo. A mensagem de um povo alegre e hospitaleiro. De um país que consegue cumprir seus compromissos e realizar eventos de envergadura como os Jogos Olímpicos com competência e qualidade. Das maravilhas naturais e arquitetônicas da cidade do Rio de Janeiro e de todo o Brasil. Mas também de uma economia pujante e diversificada.

Nesse contexto, o lançamento de moedas comemorativas dos Jogos Olímpicos representa o registro perene de um momento histórico para o nosso país, para a sociedade brasileira e para a cidade do Rio de Janeiro. Um registro que

permanecerá para as gerações presentes e futuras, e que será difundido pelos quatro cantos do mundo.

Por tudo isso, é uma honra para o Banco Central do Brasil lançar oficialmente as moedas comemorativas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Hoje, estamos lançando a primeira etapa que contempla nove moedas: uma de ouro, quatro de prata e quatro de um real, que serão de livre circulação.

O programa completo prevê ao todo 36 moedas:

- Quatro de ouro, que homenageiam os Jogos;
- Dezesesseis de prata, que celebram a cidade do Rio de Janeiro; e
- Dezesesseis de um real de livre circulação, que retratam os esportes Olímpicos e Paralímpicos.

Esse é o maior programa numismático já lançado no país. E não poderia ser diferente, já que o que se pretende é homenagear o maior evento esportivo do mundo, que é também uma grande festa de confraternização dos povos.

Para o Banco Central, criar moedas que promovem a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos e também o Brasil perante o mundo, é uma oportunidade única de contribuir para a cultura e o engrandecimento do nosso país.

Sediar os Jogos foi uma importante conquista para os brasileiros e os cariocas em especial. Uma responsabilidade que o país assumiu com energia e determinação. As moedas que os senhores vão conhecer hoje representam o orgulho de ter abraçado esse desafio. Elas falam de esporte e de espírito Olímpico, e também das riquezas do Brasil e do Rio de Janeiro. No futuro, serão lembradas como o registro de um evento que terá marcado a nossa história.

O Banco Central do Brasil tem muito apreço por esse programa e espera que ele seja apreciado também por todos os brasileiros.

Gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer ao Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016 pela parceria no desenvolvimento deste projeto e, também, parabenizar as equipes da Casa da Moeda do Brasil e do Departamento do Meio Circulante do Banco Central do Brasil pelo trabalho realizado.

Obrigado.